

14881 - A troca de saberes como estratégia para a construção do conhecimento agroecológico numa área de reforma agrária

The exchange of knowledge as a strategy for building agroecological knowledge in an area of land reform

GOMES SILVA, Paulo Sidney¹; NÓBREGA DINIZ, Joaquim Apolinar², LIRA DOS SANTOS, Saint Clair³, DE SOUZA NETO, Aluisio⁴.

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) – Campus Ipanguaçu, paulo.gomes@ifrn.edu.br; ²IFRN – Campus Ipanguaçu, joaquim.diniz@ifrn.edu.br; ³IFRN – Campus Ipanguaçu, saint.lira@ifrn.edu.br; ⁴IFRN – Campus Ipanguaçu, aluisio_2011neto@hotmail.com

Resumo: O presente projeto, desenvolvido pelo Núcleo de Estudos em Agroecologia – NEA, IFRN, Campus Ipanguaçu objetivou fomentar a construção do conhecimento agroecológico através da ação dialógica apoiada na apropriação do modo de produção camponês e na socialização de técnicas de base sustentáveis junto aos agricultores do assentamento Pedro Ezequiel, Ipanguaçu/RN. A metodologia consistiu numa investigação qualitativa com o propósito de identificar os principais problemas e estratégias adotadas pelos agricultores investigados. Dentre os problemas identificados, destaca-se a dificuldade de controlar pragas e de adotar práticas de incremento da pastagem nativa. Visando construir soluções, foram realizadas oficinas sobre produção vegetal e animal de base agroecológica. Concluiu-se o quão é imperiosa a necessidade de um processo de capacitação continuada como forma de impulsionar novos processos de transição agroecológica rumo a sistemas produtivos mais sustentáveis no assentamento em questão.

Palavras-Chave: Assentamento Rural; sustentabilidade; Transição agroecológica; Capacitação.

Abstract: This project, developed by the Center for Studies in Agro - NEA, IFRN Campus Ipanguaçu aimed to foster the construction of agroecological knowledge through dialogical action supported the appropriation of peasant mode of production and dissemination of basic techniques with sustainable farmers nesting Peter Ezekiel Ipanguaçu / RN. The methodology consisted of a qualitative research in order to identify key issues and strategies adopted by farmers investigated. Among the problems identified, there is the difficulty of controlling pests and adopt practices increment of native pasture. Aiming to build solutions, workshops were conducted on plant and animal production of agroecological base. Concluded how urgent is the need for a strategy of continuous training as a way to drive new processes agroecological transition towards more sustainable production systems in the settlement in question.

Keywords: Rural settlement; sustainability; Transition agroecological; Training

Contexto

O projeto de extensão que resultou na presente experiência foi realizado no assentamento Pedro Ezequiel no período de junho a dezembro de 2012. Criado no ano de 2005, este assentamento assume importância estratégica para o território Açu-Mossoró. Distribuído numa área de 15,7 ha, abrange os municípios de Ipanguaçu, Afonso Bezerra e Angicos situados na região central do estado do RN.

Em função do tamanho de sua área e do número de famílias, constitui-se como o maior projeto de assentamento da região e o segundo maior do estado.

Trata-se de uma área bastante complexa tanto do ponto de vista econômico (definição e viabilização dos sistemas de produção), social (número e perfil das famílias assentadas) e ambiental, sobretudo em função da riqueza dos recursos naturais existentes. As 529 famílias que o integram estão distribuídas geograficamente em 04 agrovilas, conforme demonstrado na tabela abaixo.

Tabela 1: Distribuição das famílias por agrovila

Nº	Agrovilas	Nº de Famílias
01	Língua de Vaca	101
02	Itu	147
03	Picada/Santarém	163
04	Porto	118
Total		529

Fonte: INCRA/RN

O projeto de extensão teve como objetivo principal fomentar a construção do conhecimento agroecológico através da ação dialógica apoiada na socialização de técnicas de base sustentáveis com os agricultores familiares de Ipanguaçu, ao mesmo tempo na apropriação do saber-fazer camponês, de modo a contribuir para a adoção de novas práticas relacionadas à produção de alimentos de forma mais adequada e compatível com as condições de seus agroecossistemas.

Descrição da experiência

A execução do projeto primou pela edificação de um conhecimento obtido partir de uma síntese dialética entre conhecimento acadêmico e camponês, adquirido culturalmente através de gerações, objetivando a transformação da realidade. A metodologia de trabalho tomou como referência os objetivos propostos e a construção de um diálogo entre pesquisadores e as organizações de agricultores familiares, que seja capaz: de sistematizar conhecimentos sobre os sistemas de produção agrícolas; de identificar suas estratégias, potenciais e as principais limitações; e, de definir e realizar ações prioritárias. A metodologia da Pesquisa-ação foi escolhida por se adequar aos objetivos propostos pelo projeto, uma vez que se caracteriza como um tipo de pesquisa social com base empírica concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo (THIOLLENT, 2011).

Nesse sentido, foi determinante a participação das organizações dos agricultores familiares em todas as etapas do processo, bem como com a cooperação do Sindicato dos Trabalhadores Rurais – STR do município de Ipanguaçu, responsável pela mobilização da etapa inicial do projeto que definiu que o mesmo seria realizado

na agrovila Língua de Vaca, localizada no assentamento Pedro Ezequiel de Araújo.

Para a coleta de informações, procedeu-se à realização de entrevistas semiestruturadas junto a 12 (doze) agricultores com atuação em diferentes ambientes produtivos: cultivo de várzea e pecuária. As informações coletadas, de natureza qualitativa, foram sistematizadas e serão apresentadas a seguir.

Resultados

Inicialmente a equipe do projeto realizou visitas à comunidade e às áreas de produção. Nessas ocasiões algumas famílias foram contatadas e foram identificadas as principais atividades produtivas, como cultivos na área de várzea da Lagoa da Ponta Grande e nos quintais, além da criação de bovinos e ovinos em áreas de uso coletivo.

Tabela 2 – Perfil das famílias entrevistadas quanto à composição e grau de instrução do casal segundo as atividades principais, assentamento Pedro Ezequiel, Ipanguaçu-RN.

Atividade principal	Famílias com idade média do casal	Número de famílias	Número de filhos	Grau de instrução do pai	Grau de instrução da mãe
Cultivo de várzea	< 60 anos	1	1	Fundamental	Médio
	≥ 60 anos	2	de 1 a 5	Sem instrução formal	Sem instrução formal
Pecuária	< 60 anos	2	de 2 a 4	Fundamental incompleto e médio	Fundamental incompleto
	≥ 60 anos	2	de 1 a 3	Sem instrução formal	Fundamental completo

Fonte: Entrevistas NEA/IFRN Ipanguaçu-RN.

Todas as famílias entrevistadas tiveram uma relação com o proprietário anterior e relataram possuir experiência na agricultura. Chama a atenção o perfil dos casais – quatro dentre as sete famílias entrevistadas - possuem uma elevada faixa etária e pouco nível de alfabetização. As outras três famílias apresentam um nível de escolaridade maior e alguns de seus membros ainda frequentando a escola formal.

A área utilizada por família nas parcelas é bastante variável, apesar de que as culturas e criações são conduzidas com certa similaridade, o que aponta para um modo mais ou menos comum de relação entre os sistemas de produção.

Tabela 3 – Sistemas de cultivo e criações e principais dificuldades segundo as principais atividades, assentamento Pedro Ezequiel de Araújo, Ipanguaçu-RN.

Principal atividade	Culturas, criações	Sistema de cultivo e criação	Principais dificuldades
Cultivo de várzea	Feijão, milho, sorgo, jerimum, melancia	Preparo do solo com roço da vegetação, queimada e/ ou gradagem com trator, abertura das covas com enxadeco ou com o “estoque” (pau com ponta). De 5 a 10 sementes por covas, não realizam desbaste. Sementes próprias ou adquiridas em feiras locais. Raramente se faz adubação.	Pulgão, Mosca branca, Lagarta do cartucho do milho, Mosca minadora do feijão
Pecuária	Bovinos e ovinos	Rebanho em torno de 10 cabeças, raças mestiças, produção de leite para consumo doméstico, ocasionalmente venda para abate, alimentação no período chuvoso em pastagem em área coletiva, na estação seca se usa restos culturais, capim elefante, farelo de milho e de algodão, mandacaru queimado, não realiza conservação de forragens.	Bovinos: Mosca do chifre; Carrapatos; Mal tristeza; Diarréia, Parasitas, Anemia. Ovinos: Piolho, Parasitas, Anemia.
	Galinhas	De 20 a 30 aves, produção de ovos e consumo doméstico de aves, alimentação no período chuvoso com milho e vegetação espontânea, no período seco se usa milho misturado com restos culturais e farelos adquiridos.	Febre, Gôgo.

Fonte: Entrevistas NEA/IFRN Ipanguaçu-RN.

O controle de pragas é feita com a utilização de agrotóxicos, adquiridos sem receituário agrônomo e sua aplicação se dá sem a utilização de equipamentos de proteção. Todos os entrevistados reconheceram os problemas associados ao uso de agrotóxico, mas afirmam não dominar práticas de controle agroecológicas. No caso das estratégias de alimentação animal, os agricultores não adotam práticas de incremento da capacidade de suporte da pastagem nativa, principalmente fenação, silagem e cultivo de forrageiras de alta eficiência hídrica, sobretudo para alimentação animal em períodos de escassez de chuvas. Estes registraram ainda a falta de orientações sobre práticas de controle de sanitário.

Com base nos principais problemas identificados, a equipe do projeto procedeu a realização de 03 (três) oficinas e de 01(um) intercâmbio com o público participante. As oficinas abordaram a socialização de práticas agroecológicas voltadas para a produção vegetal, quais sejam: nutrição (compostagem sólida e biofertilizantes líquidos) e manejo sanitário de base agroecológica (preparo e uso de caldas alternativas, como bordaleza e extratos vegetais); socialização de práticas para controle biológicos de pragas (organismos predadores); e socialização de práticas

para composição e manutenção de reserva estratégica de alimentos para pecuária (bancos de proteínas, silagem, fenação e plantas nativas forrageiras). O intercâmbio realizado no município de Caraúbas/RN possibilitou o conhecimento e a apropriação, sobretudo por parte dos agricultores, de uma combinação de diferentes tecnologias socioambientais de baixo custo, capazes de possibilitar o suprimento de suas necessidades durante o período de seca, melhorando os meios de vida sustentáveis das mesmas.

Por fim, concluiu-se o quanto é imperiosa a necessidade de um processo de capacitação continuado como forma de impulsionar novos processos de transição agroecológica no assentamento e na região.

Agradecimentos

Aos professores colaboradores José Geraldo Bezerra G. Junior e Montesquieu da Silva Viera, À Prefeitura Municipal de Ipanguaçu e à Direção do Campus Ipanguaçu.

Referências bibliográficas:

INCRA. Estudo de Viabilidade Técnico e Econômico do Projeto de Assentamento de Reforma Agrária Pedro Ezequiel. Natal: INCRA. 2005. (Mimeo).

THIOLLENT, M. Metodologia da Pesquisa-ação. 18ª Ed. São Paulo : Cortez, 2011, 136 p.